

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 628 a 632

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 689 a 692, serão abordados nos estudos 628 a 632

Estudo 628

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "Continuaremos agora com nosso estudo acerca das pétalas da iniciação.", na página 690, até "c. Afetam o primeiro grupo de Anjos solares.", na página 690.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul dá continuação ao Seu estudo sobre as pétalas ou vórtices do loto egoico, que são afetados pelo fogo irradiado do Cetra de Poder do Iniciador na iniciação, estimulando seu desenvolvimento.

Cada uma das três fileiras ou tríades de pétalas ou vórtices do loto egoico está intimamente relacionada com uma das três Aulas, as três etapas principais da evolução da Mônada humana nos três mundos inferiores, físico, astral e mental. O Mestre já deu informações a respeito destas três Aulas nas páginas 654, 656, 657, 658, 659 e 676 do Tratado sobre Fogo Cósmico.

Grande parte do trabalho de desenvolvimento da primeira fileira de pétalas ou vórtices, a tríade externa de Conhecimento, é parte da experiência iniciada na Aula da Ignorância, sob a guia da força e da energia do Mahachohan. Os Pitris solares do terceiro grupo, menos evoluídos que os dos outros dois grupos, são afetados benéficamente.

A etapa mais importante do trabalho consiste em organizar e preparar os vórtices ou pétalas para o desenvolvimento, sendo o que mais incumbe ao homem, a Mônada encarnada.

A ação da abertura dos vórtices da Tríade externa de Conhecimento é mais rápida, sendo realizada pela afluência de fogo solar, o que dá lugar a um novo acesso de energia, que ocorre no nosso esquema terrestre por meio da colaboração do Mahachohan, do Chohan do grupo egoico ao qual pertence o Ego particular envolvido e deste próprio Ego. Analisando profundamente estas palavras do Mestre no campo da energia e através da mente abstrata, deduzimos que quando o homem, a Mônada encarnada, consegue abrir os vórtices da tríade externa de Conhecimento por meio do fogo solar emitido pela Joia no loto, tem lugar um novo fluxo de energia superior no nosso esquema terrestre por meio da ação conjunta do Mahachohan, o Senhor da Civilização, do Chohan do grupo egoico ao qual pertence o Ego que realiza a abertura dos vórtices e do próprio Ego. Neste fluxo de energia o grupo egoico inteiro é beneficiado e também os Pitris solares do terceiro grupo, os Quais constituem a substância dos vórtices da tríade externa de Conhecimento, a primeira fileira do loto egoico. Portanto este trabalho individual de um Ego sempre beneficia os outros Egos pertencentes ao grupo.

Analisemos agora a classificação feita pelo Mestre das três tríades do loto egoico. Três aspectos foram considerados pelo Mestre:

- a. o período de formação da tríade,
- b. a energia ou força que guia a formação,
- c. o grupo de Pitris solares beneficiados, pois a afetação sempre é benéfica.

A primeira tríade, a de Conhecimento, é formada na Aula da Ignorância, sob a guia da energia ou força do Mahachohan, o Senhor da Civilização, o Qual trabalha no aspecto Inteligência. É a formação mais prolongada, baseada no mundo ou plano físico. Os Pitris solares do terceiro grupo, que constituem a substância dos vórtices dessa tríade, são beneficiados pela organização, pelo desenvolvimento e pela abertura desses vórtices, pois ao operarem na organização, no desenvolvimento e na abertura dos vórtices, adquirem mais experiência e evoluem para posteriormente trabalharem no segundo grupo de Pitris solares, que constituem a segunda fileira, a tríade intermédia de Amor.

A segunda tríade, a de Amor, é formada na Aula da Aprendizagem, sob a guia da força do Bodhisattva, o Instrutor do Mundo, o Qual trabalha no aspecto Amor, utilizando a tríade de Conhecimento já aberta e em bastante atividade, baseado no mundo ou plano astral. Os Pitris solares do segundo grupo, que constituem a substância dos vórtices dessa tríade, são também beneficiados pela organização, pelo desenvolvimento e pela abertura dos vórtices, pois ao operarem nestas tarefas adquirem mais experiência e evoluem, para posteriormente trabalharem no primeiro grupo de Pitris solares, que constituem a terceira fileira, a tríade interna de Sacrício ou Vontade. Esta formação é mais rápida que a anterior.

A terceira tríade, a de Sacrício ou Vontade, é formada na Aula da Sabedoria, sob a guia da força e da energia do Manu, o Qual trabalha no aspecto Vontade, utilizando as tríades de Conhecimento e de Amor, já abertas e em bastante atividade, baseado no mundo ou plano mental. Os Pitris solares do primeiro grupo, os mais evoluídos dos três grupos, são também beneficiados, pois ao operarem nestas tarefas adquirem mais experiência e evoluem, para posteriormente trabalharem no grupo de Pitris solares que constituem a

tríade central, que vela a Joia no loto. Esta formação é mais rápida, pois ocorre quando o homem, a Mônada encarnada, já está no Caminho da Iniciação.

Há muito mais informações e conhecimentos a serem deduzidos do estudo dos vórtices do loto egoico e da meditação constante neles e no loto egoico como um todo.

Estudo 629

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o parágrafo: "Na etapa que estamos considerando (de formação e desenvolvimento da primeira fileira de pétalas) a influência egoica sentida a princípio é pequena, ... Dito reconhecimento frequentemente é de caráter egoísta como, por exemplo, o que demonstra o trabalhador sindicalizado, porém indica a interação grupal.", na página 691.

Considerações.

Neste parágrafo o Mestre Djwhal Khul dá informações a respeito do que ocorre na formação e desenvolvimento da primeira fileira de pétalas, a tríade externa de Conhecimento, na Aula da Ignorância.

No início a influência egoica sentida é pequena, o que significa que o processo é realizado pela ação dos Agentes do Karma, os Quais estabelecem condições para vitalizar as pétalas ou vórtices dessa tríade, sob a influência da força e da energia do Mahachohan, o Senhor da Civilização. Com o tempo a energia vai sendo acumulada e armazenada no Ego (a Joia no loto) através das atividades da vida pessoal. Chega então um momento em que a energia acumulada no Ego é de tal intensidade que os vórtices ou pétalas ficam suficientemente ativos e vivos, separam-se da fileira seguinte, a tríade intermédia de Amor, e se abrem. Tem lugar então uma forma de iniciação, que é um reflexo num plano inferior das grandes iniciações manásicas, aquelas que são aplicadas à Joia no loto e ao loto egoico, no plano mental superior, denominadas iniciações planetárias. A energia dos vórtices da tríade externa de Conhecimento é tríplice, pois são três vórtices: Conhecimento/Conhecimento, Conhecimento/Amor e Conhecimento/Sacrifício ou Vontade. Esta tríplice energia é interativa, pois os vórtices se comunicam e estão ligados aos centros dos corpos inferiores, sendo alcançada assim uma etapa muito significativa, porque repercute bastante na personalidade. Os efeitos provocados na personalidade pela abertura dos vórtices ou pétalas são equivalentes a uma série de iniciações, como diz o Mestre. Interpretamos esta série de iniciações como inícios de comportamentos da personalidade que a aproximam do Propósito divino. Estas iniciações raramente são percebidas na consciência do cérebro físico, devido à etapa relativamente incipiente em que se encontram os corpos e à falta de resposta da matéria cerebral, ou seja, à falta de neurônios adequados. Todavia são iniciações de caráter definido, embora de menor importância, e se manifestam na personalidade através de um inteligente reconhecimento de suas relações grupais na terra. Este

reconhecimento frequentemente é de caráter egoísta, como, por exemplo, o que demonstra o trabalhador sindicalizado, como diz o Mestre, porque só reconhece seu grupo sindicalizado, todavia é uma interação grupal, pois não pensa só em si, mas se preocupa com seus irmãos do grupo.

Estudo 630

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "Um processo similar tem lugar quando já se formou a segunda fileira de pétalas e está por abrir-se.", na página 691, até "Oportunamente (depois da segunda Iniciação) o Senhor do Mundo virá como fator - o Senhor do poder mundial - que se expressará plenamente como amor.", na página 691.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul dá informações a respeito da segunda tríade do loto egoico, a tríade intermédia de Amor, e da terceira, a tríade interna de Sacrifício. São informações muito importantes e úteis, e de grande aplicação, e facilitam muito o claro entendimento do funcionamento das pétalas ou vórtices destas tríades e das suas conexões com a tríade central e a Joia no loto, a fonte das energias delas. A energia da Joia no loto é o fogo elétrico emanado pela Mônada e nas pétalas das tríades é o fogo solar. A Joia no loto é o instrumento da Mônada para a Sua manifestação no mundo causal ou mental superior. As pétalas do loto egoico são os instrumentos da Joia no loto para a Sua manifestação nos mundos causal, mental inferior, astral e físico, juntamente com os três corpos inferiores. Portanto, a Joia no loto é o instrumento da Mônada para a Sua manifestação nos três mundos inferiores. O Mestre diz na página 884 do Tratado Sobre Fogo Cósmico que a Joia no loto é a janela através da qual a Mônada ou Espírito olha externamente para os três mundos, mental, astral e físico, o que comprova que a Joia no loto é de fato o instrumento da Mônada para a Sua manifestação nos três mundos inferiores. Consequentemente a evolução da Joia no loto, o Ego ou Alma, contribui para a evolução da Mônada.

Quando a segunda tríade, a intermédia de Amor, já se formou e está por abrir-se, na Aula da Aprendizagem, colaboram o Instrutor do Mundo (o Bodhisattva, o Cristo, o Senhor Maitreya), o Mestre e o Ego implicado, pois as iniciações menores resultantes de estarem suficientemente ativos e vivos os três vórtices ou pétalas desta tríade estão relacionadas com a natureza amor, como diz o Mestre. Nesta etapa o corpo astral ou emocional é organizado eficientemente e através dele o homem, a Mônada encarnada, em sua vida pessoal, reconhece e passa a exercer algum tipo de amor altruísta, amor por algo, pessoa ou ideal, que o conduz a realizar um esforço altruísta e a se desvencilhar do eu inferior, passando a não cuidar somente dele.

Quando os vórtices ou pétalas da tríade intermédia de Amor estão suficientemente ativos e vivos e se abrem plenamente, então os vórtices ou pétalas da tríade interna de

Sacrifício ou Vontade se organizam, desenvolvem-se e se preparam para abrir, com base no propósito inteligente e no amor puro, resultantes da abertura dos vórtices ou pétalas das tríades anteriores, de Conhecimento e de Amor. Os Pitris solares que trabalham nesta tríade de Sacrifício e constituem o primeiro grupo recorrem a um fator diferente, o fator Manu, simultaneamente à força do Bodhisattva. O efeito desejado é logrado por meio da plena colaboração do Ego totalmente desperto, ajudado por seu próprio Mestre (se está evoluído num ciclo onde o esforço hierárquico para a humanidade adota a forma que tem atualmente) e pelo Manu. Deduzimos que as energias atuantes na dinamização e abertura dos vórtices da tríade interna de Sacrifício ou Vontade, na Aula da Sabedoria, são as da Mônada implicada através do Seu instrumento, o Ego (a Joia no loto) com a ajuda do Seu Mestre, do Manu (na linha do primeiro Raio), do Bodhisattva (na linha do segundo Raio, a qual atuou na abertura dos vórtices da tríade intermédia de Amor) e do Mahachohan (na linha do terceiro Raio, a qual atuou na abertura dos vórtices da tríade externa de Conhecimento). Deduzimos também que as três tríades interagem entre si. As três tríades estão conectadas com o núcleo central do loto egoico, onde fica a Joia no loto. O Mestre deixa bem claro que o Ego passa por etapas de despertar, até ficar totalmente desperto. O Mestre também deixa bem claro que a Hierarquia adota diversas formas de ajudar a humanidade. Nesta etapa de desenvolvimento e abertura dos vórtices da tríade interna de Sacrifício ou Vontade, quando o homem, a Mônada encarnada, já se encontra no Caminho da Iniciação, após a segunda Iniciação, o Batismo, o Senhor do Mundo, o Senhor do poder mundial, SANAT KUMARA, virá como fator, expressando-se plenamente como amor, estimulando o iniciado para que desenvolva conscientemente o verdadeiro amor. É uma etapa de grande importância na evolução do homem, a Mônada encarnada, pois está se aproximando da libertação total dos três mundos inferiores, a qual ocorrerá na quarta Iniciação, a Renúncia, a segunda solar.

Este tema tratado pelo Mestre Djwhal Khul é de grande utilidade quando meditado profundamente por meio da mente abstrata, no mundo dos significados, dos conceitos e das energias, totalmente fora do mundo das formas, pois os efeitos desta meditação aceleram muito o processo evolutivo, conduzindo para a vida superior.

Estudo 631

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Do parágrafo: "Portanto, falando em termos gerais, pode-se dizer que os grupos egoicos nos quais estão se formando e se desenvolvendo as pétalas de conhecimento ficam sob a influência primária do Mahachohan;", na página 691, até "O dínamo do sistema solar é mostrado a ele, se isto assim pode ser expressado , e as complexidades de seu mecanismo são reveladas.", na página 693.

"Portanto, falando em termos gerais, pode-se dizer que os grupos egoicos nos quais estão se formando e se desenvolvendo as pétalas de conhecimento ficam sob a influência primária do Mahachohan; aqueles nos quais o aspecto amor ou a segunda fileira de pétalas está se abrindo, ficam sob a influência primária do Bodhisattva,

desenvolvendo-se as pétalas de conhecimento, paralelamente ao trabalho que realizam; enquanto que aqueles cuja terceira fileira está se abrindo são dirigidos pela energia do Manu, coordenando-se os outros dois tipos de força. Será evidente para o leitor atento que aqui se encontra oculto o segredo pelo qual o Mahachohan mantém seu cargo durante mais tempo que Seus dois Irmãos, desempenhando-o durante um período mundial completo. A chave para estes ciclos está oculta nos seguintes conceitos: O Bodhisattva e o Manu mudam com maior frequência de cargo e passam a outro trabalho, devido ao fato de que cada um deles personifica um tipo de força tríplice, enquanto que o Mahachohan é o ponto focal de cinco tipos de energia, sendo por sua vez cada uma de natureza tríplice.

Em cada caso de desenvolvimento de pétalas, certos tipos de força são gerados, tratados, assimilados e usados, primeiramente inconscientemente e finalmente com plena inteligência.

Na *Aula da Ignorância* a força da energia de Brahma (a atividade e a inteligência da substância) é a mais tratada, e o homem tem de aprender o significado da atividade baseada em:

- a. energia inerente,
- b. energia absorvida,
- c. energia grupal,
- d. energia material ou aquilo que está oculto na matéria do plano físico.

Na *Aula da Aprendizagem* o discípulo se torna consciente de, e emprega a energia do segundo aspecto na construção da forma, nas relações sociais, na família e em outras afiliações grupais. Ele vem para o verdadeiro reconhecimento do sexo e suas relações, porém ainda considera esta força como algo a ser controlado e não como algo a ser consciente e construtivamente utilizado.

Na *Aula da Sabedoria* o iniciado vem para o conhecimento do primeiro grande aspecto da energia, o uso dinâmico da vontade no sacrifício, e a ele é então confiada a chave para o tríplice mistério da energia. Desta energia em seu tríplice aspecto ele se tornou consciente nas outras duas aulas. Nas terceira, quarta e quinta Iniciações as três chaves para os três mistérios são dadas a ele.

A chave para o mistério sentido na primeira Aula, o mistério de Brahma, é entregue a ele e então ele pode liberar as energias ocultas na substância atômica. A chave para o mistério do sexo, ou dos pares de opostos, é enfiada dentro de suas mãos, e ele pode então liberar as forças ocultas dentro de todas as formas. A chave para o mistério do sacrifício e para o segredo dos Observadores Silenciosos no cosmos é revelada a ele, e ele aprende a liberar as energias ocultas do aspecto vontade. O dínamo do sistema solar é mostrado a ele, se isto assim pode ser expressado, e as complexidades de seu mecanismo são reveladas."

Estudo 632

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "Portanto, falando em termos gerais, pode-se dizer que os grupos egoicos nos quais estão se formando e se desenvolvendo as pétalas de conhecimento ficam sob a influência primária do Mahachohan;", na página 691, até "d. a energia material, ou a que está oculta na matéria do plano físico.", na página 692.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul faz um resumo do que já falou a respeito das três tríades ou fileiras de pétalas ou vórtices do loto egoico e das três Aulas, e dá mais ensinamentos de grande importância e valiosa aplicação na aceleração da evolução do homem, a Mônada encarnada, e da liberação dos três mundos inferiores, físico, astral e mental.

Inicialmente o Mestre diz que os grupos egoicos em cujos lotos egoicos as pétalas ou vórtices da tríade externa de Conhecimento estão sendo organizadas e desenvolvidas ficam sob a influência primária do Mahachohan, o Senhor da Civilização, aqueles nos quais o aspecto Amor ou a segunda fileira de pétalas, a tríade intermédia de Amor, está se abrindo, ficam sob a influência primária do Bodhisattva, o Instrutor do Mundo, com o desenvolvimento do conhecimento paralelamente ao trabalho; devemos recordar que os três aspectos são desenvolvidos sob a influência primária e forte de um aspecto, pois as três pétalas de cada fileira expressam os três aspectos sob a influência do aspecto da tríade como um todo; assim, na tríade de Amor, temos a pétala de Amor/Conhecimento, a de Amor/Amor e a de Amor/Sacrifício ou Vontade. Portanto o Mestre deixa bem claro que quando a segunda fileira de pétalas, a tríade intermédia de Amor, está se abrindo, o conhecimento é reforçado e expandido através da atividade da pétala Amor/Conhecimento, sob a influência primária do Bodhisattva, permanecendo a influência secundária do Mahachohan.

Enquanto a terceira fileira, a tríade interna de Sacrifício ou Vontade, está se abrindo, os grupos egoicos, em cujos lotos egoicos está ocorrendo esta abertura, ficam sob a direção da energia do Manu, com os outros dois tipos de força coordenados, as forças do Mahachohan e do Bodhisattva. O Conhecimento e o Amor são coordenados e são utilizados unidos para o bem da humanidade.

É evidente que na abertura da tríade interna de Sacrifício ou Vontade, sob a direção da energia do Manu, atuam secundariamente a energia do Mahachohan, através da pétala de Sacrifício/Conhecimento, e a do Bodhisattva, através da pétala de Sacrifício/Amor.

As três tríades se comunicam. Quando a tríade externa de Conhecimento está plenamente aberta e ativa, a energia dela, guiada pela força ou energia do Mahachohan, colabora na coordenação e no desenvolvimento e na abertura da tríade intermédia de Amor, sob a guia da energia do Bodhisattva.

Quando as tríades externa de Conhecimento e a intermédia de Amor estão plenamente ativas e abertas, as energias delas, guiadas pelas energias do Mahachohan e do

Bodhisattva respectivamente, colaboram na coordenação, no desenvolvimento e na abertura da tríade interna de Sacrifício ou Vontade, sob a guia da energia do Manu.

Os três Guias Departamentais, o Mahachohan, o Senhor da Civilização, no Aspecto Inteligência, o Bodhisattva, o Cristo, o Instrutor do Mundo, no Aspecto Amor-Sabedoria, e o Manu, no Aspecto Vontade, nessa tarefa de guiar o desenvolvimento e a abertura das três tríades dos lotos egoicos das Mônadas humanas, trabalham em exata coordenação.

É evidente para o leitor atento, como diz o Mestre, que nesse trabalho conjunto se encontra oculto o segredo de porque o Mahachohan mantém cargo mais longamente que qualquer de Seus dois Irmãos, mantendo-o enquanto Ele atua por um período mundial inteiro. A chave para estes ciclos está oculta nos seguintes conceitos: o Bodhisattva e o Manu mudam mais frequentemente e passam adiante a outro trabalho devido ao fato de que Cada um deles personifica um tipo de tríplice força, enquanto que o Mahachohan é o ponto focal para cinco tipos de energia, cada um em seu tríplice giro em natureza, ou seja, de natureza tríplice.

Em cada caso de desenvolvimento de pétala, certos tipos de força são gerados, tratados juntos, assimilados e usados, primeiramente inconscientemente e finalmente com plena inteligência.

Na Aula da Ignorância a força da energia de Brahma (a atividade e a inteligência da substância) é a que é mais tratada, e o homem, a Mônada encarnada, tem de aprender o significado da atividade baseada em:

- a. energia inerente, inata, não nascida, a que já está no interior da substância quando ela é utilizada para algum objetivo, por exemplo, construir uma forma,
- b. energia absorvida, a energia que entra em contato com a substância e penetra nela, por exemplo, o prana, que é absorvido pelo chacra esplênico ou do baço e é distribuído por ele para as células do corpo físico denso, outro exemplo, uma onda eletromagnética ao atingir uma antena gera corrente elétrica nela,
- c. energia grupal, a energia irradiada pelo grupo, por exemplo, no mundo mental superior ou causal os grupos egoicos irradiam energias que afetam outros grupos egoicos,
- d. energia material, ou a que está oculta na matéria do plano físico, a do interior do átomo físico, por exemplo, o fogo por fricção; a energia liberada pela bomba atômica e pela bomba de fusão, a energia nuclear, é esta energia material.